



**16a21
OUT
2017**

XV MOSTRA DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA

VII SALÃO DE EXTENSÃO, PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO

O atendimento às normas da ABNT é de responsabilidade dos autores.



VIOLÊNCIA NO NAMORO: A PERCEPÇÃO DOS CONFLITOS INTERPARENTAIS E AS ESTRATÉGIAS DE RESOLUÇÃO DE CONFLITOS AMOROSOS EM JOVENS

Graduação: Psicologia
Área temática: Ciências Humanas
Resultados: Resultado Final
Forma de apresentação: Oral

Camila Vettorazzi Campos¹ - Michele Terres Trindade²

RESUMO

A violência nas relações íntimas de namoro é um tema debatido e pouco estudado na atualidade. Assim sendo, este estudo buscou verificar a relação entre as estratégias dos jovens participantes na resolução de conflitos amorosos e a sua percepção dos conflitos interpARENTAIS, além de saber se esses jovens acreditam que a relação estabelecida pelos seus pais, enquanto casal, influencia suas relações afetivas. Para tanto, foi realizado um estudo de delineamento misto, quanti-qualitativo. A amostra foi constituída por 111 jovens gaúchos, sendo 93,7% do sexo feminino e 6,3% do sexo masculino, com idades entre 18 e 24 anos ($M=21,8$; $DP=1,8$), todos mantendo declaradamente um histórico de relacionamentos afetivo-sexuais com, pelo menos, um parceiro por, no mínimo, seis meses. Para a coleta de dados, os participantes responderam a um formulário online. Foram realizadas análises especificamente descritivas, por meio de frequências médias e desvio-padrão, correlacionais, através do Teste de Correlação de Pearson, bem como análise de conteúdo. Os resultados apontaram que há correlação entre a percepção desses jovens sobre o conflito interpARENTAL e as estratégias de resolução dos seus conflitos amorosos, e que os participantes percebem influência da relação dos pais em suas relações afetivas, tanto na adolescência como na vida adulta, o que sugere que a forma como os pais se relacionam, na conjugalidade, é a mesma com que os jovens aprendem a se relacionar. Assim sendo, esses achados corroboram a literatura acerca da influência da relação dos pais nos relacionamentos de namoro dos filhos.

Palavras-chave: Violência no namoro. Jovens. Conflitos interpARENTAIS.

¹ Acadêmica da Universidade Feevale. camila.vcampos@hotmail.com

² Professora Orientadora da Universidade Feevale. micheletrindade@feevale.br



**16a21
OUT
2017**

XV MOSTRA DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA

VII SALÃO DE EXTENSÃO, PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO

O atendimento às normas da ABNT é de responsabilidade dos autores.



REFERÊNCIAS

BARROS, E. S. *Como as relações de conflitos entre os pais atingem os filhos: Um estudo no escritório modelo de advocacia da PUC-Rio*. 2006. 60 f. Monografia (Trabalho de Conclusão de Curso) ? Curso de Serviço Social. Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro. Rio de Janeiro, RJ, 2006. Disponível em: <goo.gl/FaSRXZ>. Acesso em: 15 abr. 2017

CARIDADE, S.; MACHADO, C. *Violência na intimidade juvenil: Da vitimação à perpetração*. *Análise Psicológica*. Lisboa, v.24, n.4, p.485-493, out. 2006. Disponível em: <http://www.scielo.mec.pt/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0870-82312006000400004&lng=pt&>

COLOSSI, P. M.; MARASCA, A. R.; FALCKE, D. De geração em geração: a violência conjugal e as experiências na família de origem. *Psico*. Porto Alegre, v.46, n.4, p.493-502, dez. 2015. Disponível em: <http://pepsic.bvsalud.org/scielo.php?script=sci_arttext&pi>

FALCKE, D.; WAGNER, A. A dinâmica familiar e o fenômeno da transgeracionalidade: definição de conceitos. In: WAGNER, A. (Org.). *Como se perpetua a família? A transmissão dos modelos familiares*. Porto Alegre: EDIPUCRS, 2005.

GOULART, V. R.; WAGNER, A. Os conflitos conjugais na perspectiva dos filhos. *Arquivos Brasileiros de Psicologia*. Rio de Janeiro, v.65, n.3, p.392-408, 2013. Disponível em: <http://pepsic.bvsalud.org/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1809-5267201300030000>